

# artigo

SUSAN KNOX

Diretora executiva da Aliança Europeia do Câncer de Mama, Europa Donna

## O combate ao câncer de mama na europa

Com o objetivo de promover a união de mulheres provenientes de vários países, culturas e experiências no combate ao câncer de mama e buscar objetivos comuns para esse fim, foi fundada em 1994 a Aliança Europeia do Câncer de Mama, Europa Donna.

A Aliança é uma organização independente, sem fins lucrativos, cujos membros são grupos afiliados de países em toda a Europa. A instituição trabalha para disseminar o conhecimento sobre o câncer de mama e para mobilizar o apoio das mulheres europeias para exigirem mais educação sobre a doença, exames apropriados, tratamento, cuidados ideais e mais fundos para pesquisas. A Aliança representa o interesse das mulheres europeias sobre câncer de mama para as autoridades locais e nacionais, bem como para instituições da União Europeia, e hoje já possui 42 grupos afiliados no continente europeu.

A Europa Donna é uma organização de amparo baseada em evidências e todas as nossas informações e programas são baseados em evidência científica aceita por especialistas em ciência europeus em todos os campos de especialidade. Desde 2000, tra-

balhamos com a *European Breast Cancer Network* e a *EUSOMA - European Society of Breast Specialists*, e essas parcerias resultaram, em 2006, na publicação pela Comissão Europeia de *Orientações Europeias para Garantir a Qualidade no Exame e Diagnóstico do Câncer*. Esse documento agora forma a base para grande parte de nosso trabalho de amparo a essas causas por delinear os serviços relativos ao câncer de mama, os quais todas as mulheres devem ter o direito de receber. A ED publicou um “guia rápido” sobre essas orientações para possibilitar às mulheres e ao público leigo a compreensão dos principais pontos contidos nesse documento científico. Esses documentos podem ser baixados de nosso *site* na internet e já foram traduzidos para oito idiomas.

A Aliança, que é formada por um conselho eleito e representantes nacionais de todos os 42 países membros, chegou a um consenso sobre as quatro prioridades principais para o trabalho de defesa do câncer de mama na Europa hoje. As prioridades são: estabelecer programas de mamografia para a população em todos os países cuja estrutura está de acordo com a orientação



da União Europeia mencionadas acima, estabelecer unidades de especialidade em mama em todos os países organizados de acordo com essas Orientações da União Europeia, desenvolver registros nacionais de câncer de mama e ampliar a pesquisa sobre o câncer de mama.

O escritório central da organização fica em Milão, na Itália, e, junto com o conselho, é responsável por conduzir diversos projetos na Europa nas áreas de educação, informação e tentativas de convencer pessoas a promoverem os objetivos centrais. A Europa Donna, com a EUSOMA e a Organização Europeia para a Pesquisa e Tratamento do Câncer, EORTC, organiza a Conferência Europeia do Câncer de Mama que ocorre a cada dois anos, bem como a nossa conferência, a Europa Donna Pan-European Advocacy Conference. A próxima conferência ocorrerá em Estocolmo, na Suécia, em 24 e 25 de outubro de 2009.

Outro programa-chave é o nosso Curso Europeu de Amparo ao Câncer de Mama. Um curso de dois dias e meio que ocorre anualmente em Milão, quando nossos membros aprendem mais sobre como iniciar e conduzir programas de defesa em seus países, bem como em nível europeu. Os defensores aprendem sobre a ciência e a melhor prática no tratamento do câncer de mama, as Orientações da União Europeia que foram desenvolvidas, e como se comunicar e tentar convencer as pessoas a agirem em favor desses serviços em nível local.

O Dia Nacional dos Representantes é uma atividade oferecida aos representantes nacionais de nossos países-membros para discutir questões e tópicos de problemáticas comuns e conduzir treinamentos para os líderes de nossos países. Além disso, a Europa Donna realizou campanhas e conduziu reuniões e exposições do Parlamento de Informação Europeu, o que levou a duas resoluções do Parlamento Europeu sobre o câncer de mama em 2003 e 2006. Esses documentos formam a base de grande parte das tentativas de convencer os Parlamentos nacionais.

Nossa mais nova iniciativa é o *Breast Health Day*, lançado em 15 de outubro de 2008 com um evento na mídia para aumentar o conhecimento sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença. Nosso *Guia da Saúde da Mama* foi publicado e encontra-se no site da internet também criado nessa ocasião ([www.breasthealthday.org](http://www.breasthealthday.org)). A Europa Donna produz várias publicações, um boletim anual e notícias *on line*, além de material sobre o câncer de mama que é publicado no site [www.europadonna.org](http://www.europadonna.org).

A promoção da pesquisa sobre o câncer de mama compreende uma de nossas prioridades básicas e participamos ativamente de alguns dos principais programas de pesquisa científica na Europa. Temos representações no Comitê Científico do BIG, *Breast International Group*; somos membros do consórcio Transbig e parceiros do teste MINDACT, apoiado pela Comissão Europeia. A ED trabalha ativamente com outros comitês de teste, participa regularmente de programas de treinamento para defensores em relação a testes e publicou uma brochura que levava o título *O Câncer de Mama e Testes Clínicos*, para aumentar a compreensão dos testes clínicos para o público leigo.

Publicamos a constituição da Europa Donna em nosso site na internet, bem como os extratos financeiros auditados e os relatórios anuais ([www.europadonna.org](http://www.europadonna.org)). A ED é financiada por doações irrestritas da indústria e de fundações, contribuição mensal dos membros, taxas de participação em conferências e doações da Comissão Europeia para projetos. Também recebemos alguns trabalhos que não são cobrados e doações em mercadorias. O fórum individual de cada país da Europa Donna levanta fundos próprios em nível nacional.

A Europa Donna continua a avançar em direção à sua meta para garantir que todas as mulheres, independentemente da escolaridade, da localização geográfica ou da situação econômica, tenham acesso a informações precisas e atualizadas sobre os serviços de câncer de mama e que tenham igual acesso a serviços de excelência de detecção precoce, diagnóstico, tratamento e acompanhamento da doença. |

